PRONUNCIAMENTOS DA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 13 DE MAIO DE 2025, NO CENTRO DE CULTURA.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MAIO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Declaramos aberta a 32ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura.

Boa tarde a todos, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, a todos que acompanham esta sessão no auditório do Centro de Cultura da Câmara Municipal e pela TV Câmara.

Expediente. Antes de abrir o Expediente, em nome do presidente Carlos Muniz, eu gostaria de convidar o vereador Ivan Cordeiro, ele que é presidente da Câmara Municipal de Vitória da Conquista, para fazer parte aqui da Mesa. Vereador, pedindo aqui a nossa assistência que disponibilize mais uma cadeira. Estamos recebendo a visita hoje do presidente da Câmara Municipal de Vitória da Conquista, o Exmo. vereador Ivan Cordeiro, estabelecendo essa integração entre as Câmaras Municipais, da capital e dessa grande cidade da Bahia, Vitória da Conquista.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Expediente. Votação da Ata. Os Srs. vereadores e Sras. vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovada a Ata da sessão anterior.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Randerson Leal.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Boa tarde, Sr. presidente. Sem Expediente hoje na Casa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Não havendo Expediente passamos para a inscrição do Pinga-Fogo. Pela oposição. Inscrição do Pinga-Fogo. Sílvio Humberto. Vereador Sílvio Humberto e vereadora Aladilce Souza. E pelo governo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, pelo governo irá falar o vereador Maurício Trindade e, logo em seguida, o vereador Anderson Ninho.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Bloco independente. Vereador Cezar Leite.

Então, pelo Pinga-Fogo, pelo tempo de cinco minutos, o vereador Sílvio Humberto, pelo tempo da oposição.

SR. VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Podemos inverter?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Pode fazer a inversão?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Com o entendimento entre os vereadores não há problema algum.

O vereador Maurício Trindade, invertendo o tempo, em nome do governo do estado, fala por cinco minutos do Pinga-Fogo.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Pelo governo do estado?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pela bancada do governo. É porque eu confundo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PL)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MAIO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, caros colegas.

Caros vereadores, caros colegas. Nesta semana, o nosso colega, nosso nobre colega e amigo Sílvio Humberto, lançou o livro Um Retrato Fiel da Bahia. Alguns colegas estiveram lá presentes, mas quero falar não como colega, como amigo, mas como economista. Estive lá e adquiri o livro. Gostaria, depois, de sugerir à Mesa que até no dia de uma sessão nossa nós abríssemos mão para que Sílvio Humberto fizesse uma palestra, porque aí a Casa com certeza vai estar com a casa cheia, em virtude da importância do tema que ele abordou.

Todos nós já passamos pela escola, já falamos de Lei Áurea, de abolição da escravatura, de economia, de economia da cana-de-açúcar etc. e etc., mas ele abordou do ponto de vista racial que de 1888 para cá a situação mudou muito pouco. Os economistas

do Brasil todos abordam esse tema de uma forma completamente diferente da que ele abordou. E o retrato, 140 e poucos anos depois, nós sofremos, a sociedade brasileira, baiana e soteropolitana, recente disso, do abandono. Imaginem, em 1988 a princesa Isabel assinou a lei... 1888, não atrapalhem. Resultado: no outro dia, quem estava na fazenda, o escravo que estava na fazenda, embora muitos já fossem libertos, podiam ir embora. Para morar onde? Para comer o quê? Imagine a situação caótica.

Imagine o dono das fazendas, nós aqui a monocultura da cana-de-açúcar, e alguns serviços nas cidades. E o dono da fazenda? Quem ia trabalhar? Então foi uma situação complicadíssima. E a reparação? Como é que você tem aquela metade da população brasileira, na época afrodescendente, e o que você faz com essa população? Vai dar escola? Vai dar emprego? Vai dar condição social? Nada foi dado.

Então, de lá para cá, é uma luta gigantesca. Isso repercutiu, além da área social do Brasil, na área econômica. É um dos motivos que o Brasil hoje não cresceu, foi esse abandono de, simplesmente, metade da população, que foi relegada a um segundo plano, não porque eram escravos, mas por questão racial. Tanto que, pelo que você constata no livro, é uma grande verdade, que trouxeram os europeus para trabalhar nas lavouras, principalmente do Sul. Por que não levaram o afrodescendente? É uma questão racial.

Então você ficou com metade da população brasileira alijada. É o que ele trata, mas trata com uma pesquisa

bibliográfica gigantesca. Então vale a pena, Sílvio Humberto, como economista, ter um horário aqui. Acho que a sugestão é que abríssemos mão de uma sessão aqui para que ele pudesse expor aos colegas vereadores, chamássemos professores etc., para que nós mudássemos a visão que nós temos, social, racial e, principalmente, econômica, das consequências da abolição, da pseudoabolição da escravatura, feita pela princesa Isabel, aqui no Brasil.

Parabéns, Silvio Humberto. Depois, estou aqui para pegar seu autógrafo. Parabéns, como professor de economia. Como colega, não preciso dizer. Colega, nobre colega, amigo, um diplomata desta Casa. Mas parabéns, porque esse livro começou no seu pai e você foi a sequência disso.

Então, parabéns à família toda. Obrigado a você.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MAIO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Maurício Trindade. Em seu nome, nós também congratulamos com a obra lançada na semana passada, pelo nosso colega, vereador Silvio Humberto, de quem é agora a vez do Pinga-Fogo, pelo tempo de cinco minutos, pela oposição.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MAIO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Muito obrigado, Sr. presidente. Presidente, eu agradeço aqui alegremente as palavras do vereador Maurício, que esteve lá conosco. E estendendo isso à vereadora Aladilce, Marta, que mandou a representação, João Cláudio, Hamilton, a vereadora Eliete.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Silvio, só um instantinho. O microfone aqui da Mesa e da Tribuna, se pudessem aumentar, dar volume.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Beleza. Então, agradecendo a todos pela troca e dizer, Maurício, que foi algo que me deu, de fato, muito trabalho. Foi fruto da minha tese de doutorado, que eu defendi na Unicamp em 2004, na época que tinha distinção e louvor. Então, eu recebi distinção e louvor.

Na verdade, eu faço uma discussão do processo de transição do trabalho escravo para o trabalho livre —Randerson esteve lá conosco — de 1871 até 1902, trazendo a relação sociedade-racismo-economia, para nós pensarmos a Bahia, pensarmos o Recôncavo e pensarmos o pós-abolição, que eu diria que Lazzo e Jorge Portugal, com a música 14 de Maio, meu caro Kiki, disse muito e disse tudo.

E eu diria, em um breve resumo, se hoje, de fato, vivêssemos uma democracia racial, no mínimo, este país seria mais feliz; no mínimo, este país seria um país das oportunidades; no mínimo, a juventude negra morreria menos; no mínimo, nós teríamos uma menor letalidade policial; no mínimo, nós teríamos um país menos violento.

Quando você compara e contrasta a realidade da Bahia, de Salvador, com os estados do Sul, de maioria branca, onde tem também a linha racial, mas lá a linha racial é favorável a essa população branca. Aqui, em lugares que são de maioria negra, os serviços públicos sempre ficam aquém, seja na educação, seja na saúde, seja na segurança.

Então, esse trabalho, que é fruto de reflexões do que eu aprendi nas ruas com o movimento negro, porque foi quem me deu régua e compasso, trago um pouco da história de meu pai, que trabalhou na Casa dos Brancos, ali na Graça, foi mecanógrafo, primeiro ele trabalhou na construção civil, mecanógrafo. Quando eu chego aqui no espaço e olho lá para baixo, na rua Visconde do Rosário, era o lugar que ele tinha a oficina, que foi um espaço também de aprendizado. A história dele se soma a outras tantas dos nossos, de meu avô, que foi pescador, saveirista, tinha um saveiro.

Então, eu fico imaginando se no dia seguinte à abolição nosso povo não tivesse tantas barreiras, porque se largar a gente por aí, a gente sempre aprendeu a se virar. O problema é que nós, até hoje, todos nós, as pessoas negras que estão aqui em

diferentes posições, têm as barreiras, têm os seus casos de discriminação, para estar contando diariamente desse racismo que se manifesta no cotidiano, que se manifesta, eu diria, nas instituições, e que tem impedido as pessoas chegarem. E o que é mais... eu não digo mais dolorido, não é dor, não, é você constatar que quando você reclama, aí alguém diz para você "não, isso é 'mimimi'", isso só acontece com você.

Então, assim, a população negra não foi inviabilizada individualmente, e sim coletivamente, porque se coletivamente nós não tivéssemos sido inviabilizados, certamente já teríamos um prefeito ou uma prefeita negra nesta cidade, porque todos nós que estamos aqui fomos eleitos por votos negros. E essa ideia de que nós vivemos uma democracia racial, as pessoas negras votam nas pessoas brancas, fazendo as escadas, que sobem nas escadas, e chutam a escada para a população negra não subir. E aí sempre quando aparece alguém, aí a gente sempre é tratado como exceção.

Então, tenho 62 anos, tenho uma história vivida de trabalho na área da educação, estudei em boas escolas, sobretudo sou aluno do Colégio 2 de Julho, mas eu sei o que é ser um estudante negro no meio de tantos estudantes brancos. Você sobrevive, você segue. Chegar na universidade da mesma forma, ser um dos poucos no curso de Economia no início dos anos 1980, e assim fazer o mestrado, fazer o doutorado. Mas eu fico pensando quantos, com a idade que tenho, poderiam chegar? Não tiveram as mesmas oportunidades.

A gente precisa dizer que foi uma escolha política, porque quando você escolhe nesta cidade — e vou concluir, Sr. presidente — ter uma única escola técnica durante tanto tempo, levar por mais de 40 anos com a única Universidade Federal da Bahia, com 3 mil e poucas vagas. Se minimamente tivesse curso noturno, esta cidade e este estado estariam em outro lugar. Assim, a gente teria um estado mais competitivo, porque a gente tem um ativo importante e que nós utilizamos muito mal. Perdemos muitas vidas, muitos talentos são desperdiçados, porque o racismo continua a estruturar as relações do poder, as relações sociais.

Então, esse livro é apenas um retrato fiel da Bahia, em que mostra que tudo mudou, infelizmente, meu caro presidente, para tudo permanecer como está, mantidas as hierarquias raciais, consequentemente, as hierarquias sociais. Eu sou uma pessoa extremamente otimista. Assim, o nosso tempo chegou, o nosso tempo é agora e eu espero, sinceramente, que em breve, muito em breve, a gente possa ter um outro retrato dessa Bahia que é plural e singular, mas precisa olhar de verdade para o seu povo, já chega de tantos nãos. A gente enfrenta com alegria, mas o nosso povo merece muito mais, precisa de prosperidade e dignidade, ser tratado de forma digna para poder, de fato, a gente dar o salto civilizatório que esse país merece.

Muito obrigado, Sr. presidente.

(*Aplauso no Plenário.*)

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado, vereador Silvio Humberto.

SR. VEREADOR MAURÍCIO TINDADE (PP): Peço que ele dê um autógrafo aqui no meu livro de público, porque, quando ele for membro da Academia Brasileira de Letras, eu vou poder tirar essa onda.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Enquanto isso, já chamamos a vereadora Aladilce Souza pelo tempo da oposição, Pinga-Fogo, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MAIO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, cidadãos presentes a esta plenária e também aqueles que nos assistem pela TV Câmara.

Eu quero também parabenizar o nosso Dr. Sílvio Passos, Sílvio Humberto Passos. Dizer que quase que dá quórum no dia do lançamento do livro, foi uma cerimônia muito bonita, muito emocionante e merecida, Sílvio, pelo esforço, pelo trabalho, pela ação política que você desenvolve aqui, pela história sua com a Steve Biko, pela contribuição que você dá a esta cidade. É um reconhecimento merecido e que venham outros livros, que venham outras obras.

Mas eu queria, Sr. presidente, trazer aqui um assunto que tem tomado conta da cidade desde a última semana para cá, que é a paralisação, a greve dos professores da rede municipal de Educação, que já está no 10º ou 11º dia — não é isso, Hamilton? —, e ainda sem nenhum processo de negociação que tenha sido satisfatório para a assembleia dos professores. Ontem foi uma assembleia maior do que todas as outras, mais de 2 mil trabalhadores e trabalhadoras que analisaram a proposta feita pelo Executivo e não aceitaram, porque não atende a reivindicação principal da rede municipal, que é o pagamento do piso do magistério. Temos outros pontos de pautas, mas esse é um divisor de águas. Eu queria chamar a atenção, mais uma vez, desta Casa para que a gente possa, Sr. presidente, contribuir mediando essa relação que no momento está tensionada.

Eu quero aqui dizer que é lamentável que a Justiça tenha dado uma liminar de maneira muito célere contra a greve e dizer que nos preocupa muito. Acho que é preciso que o Executivo tenha uma postura de sensibilidade, que a gente ajude nesse processo, porque ninguém fica satisfeito, não ajuda ninguém, não ajuda a cidade, não ajuda também os professores uma greve se estender do jeito que a paralisação da Educação vem sendo estendida.

Mas dizer que os professores têm toda razão, nós temos o piso nacional do Magistério, é lei federal, precisa ser cumprida, já há um processo de negociação e de luta, ano a ano, após ano, e a história se repete. A história se repete. Então, o percentual que

passou de 4% para 6,33% ou algo em torno disso, não atende, não alcança o piso salarial dos professores — repito, que é lei federal e que muitas capitais e estados já cumprem.

O município de Salvador tem folga, folga suficiente para atender essa reivindicação, além de buscar atender outras reivindicações de condição de trabalho, como refrigeração das classes, das salas de aula, como a contratação de ADIs, porque há um déficit muito grande nas escolas, a contratação de assistentes sociais e psicólogos, que a gente viu aqui, inclusive, na segunda-feira, um apelo do pessoal que usou a Tribuna aqui.

Enfim, é necessário que a Prefeitura reveja a sua posição de intransigência e se preocupe com as crianças, com essa população que precisa estar na escola. A gente acabou de ver aqui o discurso de Sílvio falando que a educação ajuda, e nós precisamos de professores valorizados, precisamos de uma educação inclusiva. A educação inclusiva vai muito mal em Salvador. Então, tudo isso está na pauta, tudo isso é motivo de reivindicação e são esses os motivos que levam os professores à greve.

Mas eu queria também aqui registrar que é preciso que neste dia, 13 de maio, que já foi colocado aqui que não é o dia realmente de se festejar a Abolição, porque nós temos uma dívida histórica com a população negra. Eu quero chamar a atenção que nós precisamos cumprir e regulamentar o Estatuto da Igualdade Racial, vereador Kiki Bispo, aprovado nesta Casa depois de 13

anos de tramitação, que foi aprovado há quatro anos e tem muitos artigos ainda para serem regulamentados.

Então, eu acho que a gente precisa avançar nesse processo como uma forma, inclusive, de o município fazer reparação histórica, mínima possível, que seja. Essa foi a legislação que esta Casa produziu nesse sentido.

Muito obrigada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Aladilce.

Pelo tempo de cinco minutos, pelo governo, o vereador Anderson Ninho, no Pinga-Fogo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MAIO DE 2025 - **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, vocês que nos acompanham através das redes sociais.

Subo a esta Tribuna aqui para falar que ontem o bairro de Pau da Lima, o Colina Azul, ganhou nada mais, nada menos do que quatro novas praças, sendo que uma foi totalmente reformada e três indicações aqui desse vereador que vos fala.

Mas subo aqui a esta Tribuna para falar de um projeto muito importante que fiz indicação aqui para a nossa Câmara

Municipal de Salvador para avaliação e apreciação dos nobres vereadores, que é o Projeto Salvador Meu Bairro em Movimento.

Esse projeto de indicação que considera a necessidade e o fortalecimento das atividades físicas, em especial a corrida e as caminhadas. Nós observamos o quanto é importante hoje o crescimento das corridas, das caminhadas. Porém, os nossos bairros considerados periféricos também necessitam desse olhar. Esse projeto indica para que o nosso prefeito Bruno Reis, juntamente com a Secretaria de Esportes, possa colocar professores de Educação Física para ensinar as pessoas dos bairros como fazer um alongamento, como fazer um aquecimento, levando também profissionais de saúde para fazer exames cardiológicos, enfim, levando e, de certa forma, desmistificando aquela questão de que a corrida é algo só de elite. Não. Precisamos levar as corridas e as caminhadas para os bairros periféricos de Salvador.

Isso vai contribuir muito. Vocês observam o sucesso que são hoje as academias nos bairros, as academias da Prefeitura Municipal. Pense aí vocês as pessoas tendo acesso, as que fazem suas atividades, com professor de Educação Física para ensinar a corrida e a caminhada.

Então, esse é mais um projeto do vereador Anderson Ninho, um projeto que tem, claro, a questão da empatia, de você se colocar no lugar do outro. Quantas pessoas não querem ter acesso a um professor de Educação Física para te ensinar a correr corretamente, a fazer um alongamento, como eu expliquei

aqui para vocês? Então, é um projeto muito importante que eu vou estar lutando aqui para que chegue às comunidades de Salvador.

Quero também parabenizar hoje o nosso Vitória que está fazendo 126 anos de história, 126 anos. Bora, Vitória!

Então, uma salva de palmas para o Vitória que está fazendo 126 anos hoje.

(*Aplausos no Plenário.*)

Eu, como rubro-negro, claro, tinha que parabenizar o nosso Vitória e também lançar esse projeto de indicação, que é o Bairro em Movimento, que traz também o esporte para a nossa comunidade.

Então, Deus abençoe a todos. 126 anos do Leão! Pra cima!

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Anderson Ninho. Sempre torcedor efetivo lá no Barradão.

Para compor o tempo no Pinga-Fogo, da bancada independente, do bloco independente, o vereador Cezar Leite, no tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MAIO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Bora Leão! Não é, Anderson? Bora, Leão! Saudando a todos, meu presidente Claudio Tinoco. Vamos deixar de palhaçada aí agora. Mandar um abraço a todos que estão nos assistindo, vereadores e vereadoras, todos que estão nos acompanhando.

Dois assuntos importantes a falar. Primeiro, eu fiquei muito assustado — aliás, assustado não, já estou até acostumado —, vereador Kiki Bispo, com os resultados do Atlas da Violência. Já estou acostumado, já.

Eu falei há pouco tempo sobre a violência na Bahia e novamente o Atlas 2023 traz os índices da Bahia. O estado da Bahia é uma máquina de matar pessoas. Com o governo do PT, ao longo dos 20 anos, o estado da Bahia tornou-se uma máquina de matar pessoas. E aí é muito democrático, porque é criança, é jovem, é idoso, é negro, é branco, é LGBT, é tudo. É bem democrático.

Um governador que é negro. O governador é negro. E quando você vai analisar os dados aqui, são assustadores. Primeiro, já é difícil na Bahia a criança nascer. O Cremeb fez um levantamento: hoje, 13 mil crianças não nasceram na Bahia, nos últimos quatro anos; 13 mil crianças por problemas materno-infantis. E aí são diversos, diversos os problemas.

E aí, quando nós vamos, já vamos avançar para a idade da juventude, de 15 a 24 anos, pasmem: na Bahia, a taxa de mortalidade... no Brasil, é de 45 para 100 mil habitantes. Sabe

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

quanto é na Bahia? 113 mil jovens, entre 15 e 24 anos, morrem na Bahia. É quase três vezes o índice do Brasil.

Aí, quando a gente vai para a taxa geral, a taxa do Brasil é 21 para 100 mil habitantes. A Bahia é um estado que tem 43,9%, 43,9 por 100 mil habitantes, só perde para o Amapá, a Bahia. Duas vezes o índice. Em Salvador é mais de 60.

Aí, a gente vai e caminha para as mulheres. Como o governo do PT é totalmente insensível para a causa da violência contra a mulher, principalmente a mulher negra, sendo governador negro.

De 2013 a 2023, 4.722 mulheres morreram na Bahia. Só em três anos agora, pegando o governo Jerônimo, 1.781 mulheres morreram, 87% negras, no governo Jerônimo Rodrigues, 87% das mulheres negras, de 1.781, morreram no governo Jerônimo Rodrigues.

Aposentado nem se fala, não quero nem falar de aposentado. Os índices de outros estados. São Paulo: 6%. Minas Gerais: 12%. Santa Catarina: 8,8%. O que é que tem a ver esses estados, Cezar? São estados de oposição do PT ao longo de anos.

Então, se o Jerônimo Rodrigues quiser ter, realmente, um sucesso com a segurança pública, tem que ver os casos de São Paulo, com Tarcísio, de Minas, com Zema, e de Santa Catarina, que é o governador do PL. Aí ele vai aprender como se dá e como se cuida da segurança pública. Então, eu reafirmo: o governo do PT é um governo que é uma máquina de matar pessoas.

Vou passar um assunto, rapidamente, porque eu tive hoje na Semob, conversando com o secretário Pablo. Muito bom secretário, conversou comigo, discutimos causas da mobilidade aqui de Salvador. E um dos problemas que eu passei para ele, eu, como empresário, e, também, representando o segmento, é a dificuldade que nós temos após a meia-noite. Isso com o metrô e também com o ônibus.

E eu conversei com ele sobre a possibilidade de analisarmos regiões de Salvador que têm a vocação de restaurantes e bares para que nessas regiões a gente consiga estender o atendimento de ônibus até 2h da manhã.

E vou no governo do estado para conversar em relação ao metrô também. Porque é uma dificuldade que os trabalhadores têm, na saída da sua atividade de restaurantes e bares, após meia-noite. É uma dificuldade gigante de transporte. E acaba que os empresários têm que fazer esse transporte pagando Uber, mototáxi, e isso onera muito a classe empresarial e dificulta muito a ida dos trabalhadores.

Então, é um trabalho que eu vou fazer tanto com o metrô, como já estou fazendo com a Secretaria de Mobilidade, e o secretário foi muito acolhedor com relação a isso.

Então, obrigado pela atenção de vocês.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 32ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MAIO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Cezar Leite.

Nós temos sobre a Mesa pedidos de licença da vereadora Roberta Caires, vereador Julio Santos, vereador Ricardo Almeida e vereador Felipe Santana. Quero até destacar aqui a licença do vereador Ricardo Almeida, que ficou motivada por conhecimento público de uma cirurgia de emergência. Então, dedicamos aqui votos de plena recuperação, assim como os motivos para os demais vereadores. Então, vereadores e vereadoras que aprovam as licenças permaneçam como estão. Aprovadas as licenças dos vereadores.

Concedendo a Comunicação Inadiável ao vereador Hamilton Assis. Peço à liderança da oposição, antes da passagem de palavra ao vereador, para dar a indicação. Vão dividir o tempo? Pela liderança da oposição a vereadora Marta Rodrigues, dividindo o tempo com a vereadora Aladilce. Pelo governo, o vereador Claudio Tinoco, que vai passar agora a presidência para o Exmo. vereador Kiki Bispo para conduzir.

Comunicação Inadiável, vereador Hamilton Assis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MAIO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Obrigado, Sr. presidente. Boa tarde a todos os presentes. Boa tarde, Srs. vereadores.

A nossa Comunicação Inadiável é para comunicar que no dia 14 de maio, às 18h30min, estaremos realizando uma sessão virtual pelo pagamento do piso dos professores. Era uma sessão que estava prevista para acontecer em um desses espaços físicos da Câmara, mas, infelizmente, não conseguimos a aprovação em tempo, porque houve algumas sessões e não conseguimos colocar na pauta, na Ordem do Dia.

Mesmo assim, inovando, porque é para isso que estamos aqui, estamos convocando essa sessão extraordinária de forma virtual e informal, que vai contar com a participação da APLB Sindicato, da Federação dos Trabalhadores Municipais de Educação, dos Servidores Municipais da Bahia, do coletivo de coordenadores, do coletivo de professoras, do mandato do deputado Hilton Coelho e da deputada federal Luciene Cavalcante e da deputada federal Sâmia Bonfim.

Portanto, todos vocês estão convidados. É uma sessão muito importante, ela vai ser virtual, e o *link* vai estar disponível na "bio" do nosso Instagram.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereador Hamilton. Professor Hamilton.

Entrando nas Representações Partidárias. Pela oposição, a vereadora Marta Rodrigues, dividindo o tempo com a vereadora Aladilce Souza.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MAIO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, a quem também nos acompanha pela TV, rádio e nossas redes sociais.

Sr. presidente, esse debate já iniciou aqui, e eu também quero dar continuidade, sobre o dia de hoje, 13 de maio, que é um dia de luta e resistência, e não de comemoração, como muitos propagam por aí. Então, nós precisamos tratar, como nós fazemos sempre, essa data, com uma reflexão crítica, de resistência e mobilização do povo negro, para a falsa — denominada e chamada — abolição da escravatura, em 1888. Então, essa é uma farsa histórica que silenciou os verdadeiros e as verdadeiras protagonistas da luta por liberdade no Brasil. Homens e mulheres negras que resistiram ao cativeiro, o enfrentamento ao regime escravocrata com coragem, inteligência e organização. Por isso que o 13 de maio marca esse abandono — que já foi dito aqui pelos que me antecederam — da população negra, e não sua libertação.

A Lei Áurea não passou de um ato simbólico, sem qualquer medida de reparação ou de inclusão social. Os negros e as negras foram deixados à margem, sem terra, sem trabalho, sem escola e sem direitos. Então, não houve abolição, de fato. Por isso que esse 13 de maio serve também para a gente convocar e mobilizar a luta por políticas públicas efetivas, reparatórias, e também fortalecer programas voltados à população negra, como educação antirracista, saúde da população negra, as cotas raciais, valorização da cultura afro-brasileira e o combate ao genocídio da juventude negra.

Aí, para encerrar aqui, porque vou passar para Aladilce, também colocar que quando a gente traz aqui a questão da educação, também é a Prefeitura sentar para trazer à mesa esses professores e professoras, e respeitar o piso. Sentar também para negociar.

Também quero trazer os 136 anos do Bembé do Mercado, que está tendo em Santo Amaro, é o maior ato de rua de Candomblé. Estão lá ministras e ministros hoje, do presidente Lula, do governo do estado, celebrando esse momento. Viva o Bembé do Mercado. Viva 136 anos de luta e de história desse nosso povo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Marta Rodrigues. Complementando o tempo da oposição, vereadora Aladilce Souza.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MAIO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Srs. vereadores e vereadoras, eu quero saudar aqui os dirigentes da APLB Sindicato que chegam aqui e me parece que têm um documento para entregar à Câmara, um documento que é a expressão da decisão de assembleia que aconteceu ontem — que eu já me referi aqui —, com mais de 2 mil professores, professoras, coordenadores pedagógicos, enfim, os trabalhadores da educação.

Sejam bem-vindos e bem-vindas, Rui Oliveira, Marilene, Marcos e demais dirigentes da APLB. Vocês são sempre bem-vindos nesta Casa, e a gente está preocupada com a situação da Educação no município.

Mas, Sr. presidente, eu queria rapidamente, para aproveitar esse tempinho, aproveitando essa reflexão que está sendo feita sobre o dia 14 de maio, o dia seguinte, que Lazzo diz que “no dia 14 de maio eu saí por aí, não tinha casa, não tinha emprego e nem para onde ir”.

Eu acho que quando a gente vê hoje os números de Salvador, as estatísticas, os estudos, a gente fica fazendo as conexões. Então, nós tivemos agora, na semana passada, publicado através do núcleo de estudo, o índice Firjan, que estuda a situação dos municípios, mostrando que Salvador, em

2023, está em 3º pior lugar do índice de desenvolvimento humano. Esse índice é baseado na questão da educação, da renda, enfim, das políticas e do acesso às políticas mais sensíveis.

Então, é muito preocupante que Salvador esteja numa situação tão grave, de índice de desenvolvimento humano tão baixo como nós estamos. Essa situação, nos últimos dez anos, não se alterou, vereador Hamilton. Eu acho que isso tem muito a ver com a questão de que aqui nós temos a maior população negra fora da África. Isso está relacionado com a renda, com a situação de escravidão a que foi submetida essa população, e de exclusão, que permanece. Está relacionado também com a questão da educação. Enquanto não tivermos políticas educacionais que atendam a essa população, que façam com que essa população seja promovida, nem desenvolvimento econômico e nem desenvolvimento humano nós vamos ter aumentado, nós vamos ter melhorado em Salvador.

Então, eu acho que toda gestão precisa fazer essa análise. Em vez de analisarmos o que a gente faz em termos materiais, mas analisarmos os indicadores, os indicadores educacionais, os indicadores de renda, que mostram que Salvador vai muito mal, que a gestão dessa cidade precisa mudar e precisa olhar para aqueles que menos têm, olhar para essa população que pode, que tem muito talento, que tem muita força de trabalho aí, mas que vive excluída. Aqui a renda que tem é concentrada, concentrada na mão de um pequeno núcleo, pequeno grupo de famílias, aquelas que sempre mandaram.

Então, eu queria fazer aqui, trazer esses números, o índice de desenvolvimento humano é atual, é que Salvador está em terceiro lugar, pior lugar, atrás de Macapá e de Boa Vista. Apenas.

Muito obrigada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereadora. Pelo governo, vereador Claudio Tinoco.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): V.Exa. já solicitou a Comunicação Inadiável. É permitido uma vez em cada sessão.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Nunca soube disso até então.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Em Comunicação Inadiável, é o procedimento da Casa, apenas um requerimento por Comunicação Inadiável por vereador.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Está no Regimento?

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Com certeza.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Vou verificar, porque não encontrei.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Vereador Claudio Tinoco, V.Exa. falando pela parte do governo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MAIO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, cumprimento a todos que estão aqui neste auditório do Centro de Cultura da Câmara, acompanhando presencialmente a esta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Salvador. Saúdo, de forma também especial, a diretoria da APLB, que se encontra aqui presente, e também a todos que acompanham pela TV Câmara.

Olha, desde pequeno, eu passava por uma loja que eu acho que fica ali na Barros Reis. Não sei se é na Barros Reis ou se é na Vila Laura. O nome da loja diz assim: Negócio da China. E eu, desde pequeno, ficava curioso por que o nome daquela loja era Negócio da China. Era porque tudo se encontrava lá. Tudo! Tinha de tudo naquela loja Negócio da China. E depois, já mais menino criado, eu ouvia também as pessoas mais velhas falar "Ihhh, isso é um negócio da China". E eu não entendia por que. Depois eu fui aprender que, na verdade, eram os negócios malsucedidos.

Talvez tenham ficado no passado esses negócios malsucedidos, mas aqui na Bahia, os negócios da China não dão muito certo. Vou começar aqui pelo VLT. Este vereador liderou o movimento de revelar as irregularidades que tinham naquele contrato com o consórcio chinês. Desde 2022, realizamos as audiências públicas. Em agosto de 2023, a gente fez o prenúncio

do cancelamento daquele malfadado contrato de R$ 5,2 bilhões que a Bahia fez com as empresas chinesas.

Mas o que me chama a atenção é que o governo da Bahia insiste com a China em negócios malfadados. Assim é a história da ponte Salvador-Itaparica, que nós acompanhamos há 15 anos, 16 anos, e a gente acabou perdendo a conta. Meu filho tem 9, o caçula, e nem viu quando nasceu o início dessa história. Só espera há 9 anos essa ponte, porque, de fato, pegar o *ferryboat* não é fácil.

Mas, voltando à ponte Salvador-Itaparica, o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, viajou mais uma vez à China, inclusive às custas dos baianos. Ele, uma assessora e um assessor, custará no mínimo R$ 34 mil para discutir investimentos na Bahia. E ontem eu fui surpreendido — porque eu acompanho o governador Jerônimo Rodrigues —, até fico ansioso por boas notícias para a Bahia, mas ele infelizmente anunciou que não vai participar de nenhuma reunião com o Xi Jinping, o presidente da China. E disse que vai no dia de amanhã, porque lá — salvo engano — é agora 2h30min da manhã. O governador deve estar dormindo agora, lá na China. Ele vai acordar quarta-feira, amanhã, e vai para a comemoração do TikTok, porque é o Dia do TikTok. Eu não tenho conta no TikTok. Aliás, abri uma conta, mas nunca postei nada lá.

Vou aguardar esse novo *podcast* com o governador, para saber o que é celebrado nesse Dia do TikTok, porque ele prometeu, amanhã, presidente Kiki Bispo, dar notícias sobre a

ponte Salvador-Itaparica. E eu estou ansioso, sabe por quê? Porque o governo federal, que está lá liderando, na figura do presidente Lula, não anunciou ontem nenhum investimento na Bahia por parte dos chineses, zero.

E o ministro da Casa Civil, Rui Costa, ex-governador, ex-vereador desta Casa, disse que os negócios da China aqui vão para o VLT e para o metrô. Fui atrás das informações, não tem nada a ver com a Bahia, nem com o Salvador, até mesmo porque o metrô já é concedido a uma empresa brasileira, a CCR está aí operando.

O VLT agora é obra pública, por um consórcio de empresas nacionais. E os trens, ele já comprou, Jerônimo já comprou do Mato Grosso os trens que foram contratados em 2012, para a Copa do Mundo de 2014. Então não vem um centavo.

E olha, para não me alongar, até mesmo porque tem outros, provavelmente, vereadores que porventura, se tiver quórum, queiram falar, mas no dia de hoje, quando nós celebramos essa data tão importante aqui, já foram precedidas algumas falas que simbolizam a importância desta data do 13 de maio, a gente hoje espera a conclusão de uma apuração e investigação sobre trabalho escravo trazido à Bahia por empresas chinesas, entre elas a BYD em Camaçari.

Declarações, presidente, para concluir, neste momento, públicas do secretário de Trabalho do governo do estado da Bahia, nosso colega, vereador do PCdoB, Augusto Vasconcelos. A BYD não vai mais operar em 2025 porque está aguardando a

conclusão da apuração do trabalho escravo na Bahia, trazida pelo governo do PT, através de empresa chinesa.

Hoje, quando nós celebramos o fim da escravatura nesse país, nós estamos aqui esperando investimentos de empresas que trazem o trabalho escravo para a Bahia nos tempos de hoje. Eu tenho certeza de que essa será a mensagem do dia. Temos todos nós que nos unirmos para acelerar essa apuração, punir aqueles que estão trazendo trabalho escravo para o nosso estado.

Muito obrigado, presidente.

SR PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT): Questão de Ordem, Sr. presidente.

SR PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Questão de Ordem, vereador Omarzinho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MAIO DE 2025 – **QUESTÃO DE ORDEM.**

Verificação de quórum.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MAIO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Verificação de quórum. Eu solicito a V.Exa. que faça a contagem do quórum, mas, ainda em tempo, eu quero também saudar os membros da APLB. Peço que os mesmos possam vir aqui e fazer a entrega do documento, dizer que a Câmara, através da Mesa Diretora, através da Comissão da Educação, está acompanhando. Então, vai entregar ao presidente. Verificação de quórum, Sr. vereador.

VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT): Onze vereadores, Sr. presidente.

SR PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Onze vereadores.

Não havendo quórum, declaro encerrada a sessão.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br